



ARTE TERAPIA NO PROGRAMA 'MELHOR EM CASA': IMPACTOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR EM COROMANDEL, MINAS GERAIS

GABRIELE CAMPOS DE ALMEIDA; MARISA CRISTINA BORGES SANTOS

Introdução: A assistência domiciliar é uma estratégia eficaz para promover a saúde e melhorar a qualidade de vida de pacientes que necessitam de cuidados contínuos. O programa "Melhor em Casa" em Coromandel, Minas Gerais, oferece serviços de saúde diretamente nos lares, com ênfase em prevenção, tratamento e reabilitação. Este relato descreve a experiência de estágio no programa realizado por uma estudante de Psicologia em 2023, focando na implementação de atividades de arteterapia para enriquecer a assistência. **Objetivo:** Destacar a aplicação da arteterapia como ferramenta terapêutica para pacientes em domicílio, visando melhorar sua saúde mental e qualidade de vida. **Relato de Caso/Experiência:** Este estágio em Psicologia ocorreu em Coromandel - MG, entre julho e dezembro de 2023. Pacientes com mobilidade reduzida, dependentes de oxigênio, queixas de solidão e fragilidade emocional participaram das intervenções arteterapêuticas, que incluíram atividades como confecção de tapetes, decoração de potes e uso de materiais em EVA. As sessões foram adaptadas às necessidades individuais, assegurando uma abordagem personalizada e sensível. Limitações como a mobilidade reduzida e a necessidade contínua de oxigênio foram abordadas por meio de intervenções adaptadas, realizadas no ambiente mais apropriado para o paciente, seja na cama ou no sofá. Rosa e Girassol, enfrentando desafios oncológicos e dependência de oxigênio, superaram inicialmente sentimentos de inutilidade ao participarem da arteterapia. Criaram obras, reduziram a solidão, e perceberam melhorias notáveis na comunicação e cognição, incluindo a memória. O casal Violeta, inicialmente com pouca interação, reaproximou-se durante as sessões, voltando a dialogar e demonstrando maior apoio mútuo. **Discussão:** A arteterapia promoveu o desenvolvimento cognitivo e criatividade dos pacientes, fortalecendo laços familiares e melhorando o bem-estar emocional. A experiência sublinha a importância do cuidado humanizado e personalizado, alinhado à literatura que destaca a eficácia das intervenções domiciliares na qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** A experiência no programa "Melhor em Casa" enfatiza a importância da assistência domiciliar e do suporte psicológico no cuidado aos pacientes. A arteterapia emergiu como uma intervenção eficaz, proporcionando novas perspectivas e senso de pertencimento aos participantes. Recomenda-se a continuidade dessas práticas para ampliar os benefícios observados e fortalecer a rede de atenção à saúde domiciliar.

Palavras-chave: ASSISTÊNCIA DOMICILIAR; ARTE TERAPIA; QUALIDADE DE VIDA; INTEGRALIDADE DO CUIDADO; SAÚDE MENTAL